

InforFloresta

BOLETIM INFORMATIVO

Trimestral | 4ª Edição • 2014



Associação de Produtores Florestais

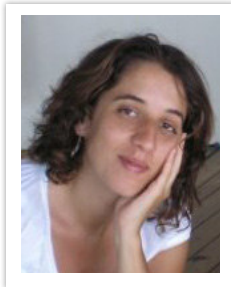
Rua 26 de Dezembro, 27 • Palhais • 2550-072 Vilar – Cadaval

Telf: 262 741 083 Fax: 262 741 181 • E-mail: geral@apasfloresta.pt

ENTREVISTA A RITA SOARES – TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO REGIONAL DA FLORESTA DO OESTE

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Face à dificuldade na certificação da gestão florestal dos proprietários privados de pequena dimensão, foi iniciada em 2010 a implementação de um processo que visa a Certificação Regional da Floresta do Oeste, da qual a APAS Floresta faz parte. Para nos falar um pouco sobre o processo de certificação regional, convidámos a Eng^a Rita Soares, técnica responsável pelo sistema de gestão florestal regional do Oeste.



APAS Floresta: O que é a Certificação Regional da Floresta do Oeste?

Rita Soares: A Certificação Regional da Floresta do Oeste é uma iniciativa conjunta entre as quatro organizações de produtores florestais da região do Oeste, APAS Floresta, Florest, APFCAN e APFRA, que se uniram e criaram uma entidade legalmente constituída, sem fins lucrativos, cujo objectivo é facilitar o acesso dos produtores florestais ao mercado dos produtos certificados. A certificação regional permite aos proprietários aderentes, com menores custos de adesão e simplificação de procedimentos, obter um comprovativo para o mercado de que a gestão das explorações é feita de forma sustentável, segundo uma norma com reconhecimento internacional.

AF: Qual foi o balanço da actividade da Certificação Regional da Floresta do Oeste em 2014?

RS: O ano de 2014 foi um ano muito importante para a certificação regional da floresta do Oeste. Foi o ano que se concluiu a fase de elaboração do sistema de certificação permitindo assim levar a cabo a sua implementação através da adesão dos primeiros produtores. Estamos neste momento a poucos dias de obter o certificado regional. Com isto, 2015 vai ser o ano em que se irá apostar na divulgação do sistema, o nosso objectivo para 2015 é chegar a 2000ha com certificado regional.

AF: Quem pode aderir à Certificação Florestal Regional e quais os benefícios?

RS: Podem aderir todas as pessoas ou entidades quer sejam detentoras de áreas florestais localizadas na região do Oeste, ou mesmo não sendo proprietários de espaços florestais, tenham interesses no desenvolvimento da fileira florestal na região, como sejam as Câmaras Municipais, organismos ou mesmo empresas. A Câmara Municipal de Torres Vedras e a Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço juntaram-se a esta iniciativa tornando-

-se sócias da entidade promotora da certificação regional. Outro parceiro muito importante é a CELPA que desde o início apoiou este processo, existindo um compromisso da parte da indústria em “premiar” a madeira de eucalipto certificada com uma bonificação de mais 4€/m³. A par deste benefício monetário, os proprietários que optem pela certificação e desde que cumpram as regras, podem imediatamente perceber outras vantagens como ajuda na organização das tarefas, tornar as explorações amigas do ambiente e obter uma maior facilidade na comercialização dos seus produtos.

AVISO



ALTERAÇÃO DE PERÍODO DE ATENDIMENTO

Processos de Re/Arborizações Florestais

Caro proprietário, de forma a optimizarmos e tornar mais célere os processos de licenciamento das novas arborizações e re-arborizações florestais (DL n.º 19/2013 de 19 de Julho) a APAS Floresta irá dispor de 2 dias por semana de atendimento, única e exclusivamente para estes processos:

3^{as} Feiras e 5^{as} Feiras

Horário de atendimento: 9h – 13h / 14h - 18h

SE É PROPRIETÁRIO E/OU PRODUTOR FLORESTAL PRETENDER ARBORIZAR NESTA ÉPOCA DE PLANTAÇÃO RELEMBRAMOS QUE É NECESSÁRIO TRATAR DO LICENCIAMENTO (DL N.º 96/2013 DE 19 DE JULHO).

TENHA MUITA ATENÇÃO AOS PRAZOS DE APROVAÇÃO: 20 DIAS ÚTEIS NAS COMUNICAÇÕES PRÉVIAS E 45 DIAS ÚTEIS NAS AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS.

www.apasfloresta.pt



CERTIFICAÇÃO DA GESTÃO FLORESTAL – O GGFC DA APAS FLORESTA FLORESTA

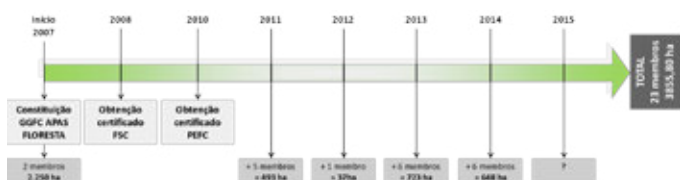
verasantos@apasfloresta.pt

Criado em 2007 de forma a ser pioneira na certificação da gestão florestal no Oeste, em 2014 o GGFC da APAS Floresta celebrou o seu 7º aniversário, estendendo-se actualmente a todo o território nacional.

Desde 2010 a APAS Floresta tem vindo a aumentar a área florestal e o número de aderentes ao GGFC. Têm-se verificado uma evolução bastante positiva no grupo, quer no aumento de área certificada, quer no aumento do número de aderentes.

Nos últimos anos tem-se assistido à adesão ao grupo de proprietários com áreas florestais mais pequenas e dispersas, em que a área média de adesão é de aproximadamente 35ha. O membro do GGFC com menor área certificada tem cerca de 7ha, tendo avaliado os custos e verificado que mesmo com uma área florestal pequena e dispersa, a certificação da gestão florestal é compensatória e valorizada.

Estando o GGFC da APAS Floresta certificado pelos dois sistemas FSC® e PEFC™, permite aos aderentes a escolha do(s) sistema(s) mais conveniente(s) para a melhor relação custo/benefício.



(Código de licença FSC-C002871)

O GRUPO DE CERTIFICAÇÃO EM CADEIA DE RESPONSABILIDADE DA APAS FLORESTA

verasantos@apasfloresta.pt

O Grupo de Certificação em Cadeia de Responsabilidade (GCdR) da APAS Floresta foi criado, em 2012, com o intuito de permitir aos pequenos comerciantes de madeira se poderem certificar em Cadeia de Custódia/Responsabilidade e poderem assim comercializar madeira certificada.

No ano de 2014, o GCdR teve a sua 2ª auditoria de monitorização, tendo aderido ao grupo três novos membros, contando neste momento com cinco membros activos, que podem comercializar madeira certificada.

Tal como o GGFC da APAS Floresta, o grupo em cadeia de responsabilidade também abrange todo o território nacional, tendo actualmente membros no distrito de Leiria, Santarém e Viseu.

O grupo está em expansão e prevê-se que no ano de 2015 haja uma duplicação do actual número de membros do GCdR.



Sr. Comerciante de Madeiras, relembramos que para aderir ao GCdR, fica também já a cumprir os requisitos da EUTR (Regulamento Europeu da Madeira) e também apresenta melhores condições de mercado.

NOVOS APOIO À FLORESTA: PDR 2014 – 2020

rutesantos@apasfloresta.pt

No passado dia 15 de Dezembro, foi finalmente aprovado pela Comissão Europeia o novo Plano de Desenvolvimento Rural, o que faz com que Portugal possa assim começar a utilizar verbas do PDR 2020.

No que respeita às medidas florestais, o novo PDR segue uma linha semelhante ao anterior programa de apoio (Proder), continuando a existir os apoios à florestação de terras agrícolas/ agrícolas abandonadas, à beneficiação dos espaços florestais, à defesa da floresta contra incêndios/pragas e doenças, entre outras.

Destacamos nesta edição, as seguintes Medidas ao PDR:

Medida 4 - Valorização dos Recursos Florestais: Estão previstos apoios às empresas como a promoção de processos de certificação e integração no mercado. Uma boa oportunidade para as empresas que visam melhorar o seu desempenho, estrutura e competitividade, e ainda, responderem a uma necessidade do mercado no aumento de empresas certificadas, nomeadamente, em cadeia de responsabilidade/custódia.

Medida 8 - Protecção e Reabilitação de povoamentos florestais: Destacamos a Acção 8.1 – Silvicultura Sustentável e as seguintes operações:

Operação 8.1.1: Florestação de terras agrícolas e não agrícolas: apoio aos custos de instalação e manutenção da florestação e de criação de zonas arborizadas. Prevê a atribuição de prémios anuais: prémio de manutenção e/ou prémio perda de rendimento, no máximo até 10 anos.

Operação 8.1.3: Prevenção da floresta contra incêndios florestais e pragas e doenças/catástrofes naturais, onde os apoios poderão ocorrer não só a uma escala territorial relevante, mas também ao nível das explorações florestais e agro-florestais.

Operação 8.1.6: Melhoria do valor económico das florestas: apoio a operações de re/instalação de povoamentos, fertilização, rega de instalação, podas, enxertias; aquisição de máquinas e equipamentos de apoio à gestão e exploração de recursos florestais; obtenção da certificação de sistemas de gestão florestal sustentável, entre outros.

As duas grandes vantagens previstas no novo PDR comparativamente ao programa anterior são: A não obrigatoriedade de um PGF, excepto quando o Plano Regional de Ordenamento Florestal o exigir, e o facto de deixar de existir um investimento mínimo obrigatório o que irá permitir que explorações de menores dimensões possam assim se candidatar a apoio do PDR. Ressalva-se que as áreas mínimas de intervenção serão sempre superiores a 0,5ha.

Foi recentemente publicado no Balcão do PDR 2020, o Plano de Abertura de Candidaturas para 2015, que destacamos:

Medidas	Previsão da 1ª abertura da Medida
4. Valorização dos Recursos Florestais	Meados de Julho de 2015
8./ Acção 8.1 - Silvicultura Sustentável	
Operação 8.1.1	Meados de Maio de 2015
Operação 8.1.3	Meados de Março de 2015
Operação 8.1.6	Meados de Junho de 2015

(Fonte: <https://balcao.pdr-2020.pt/>)

ADUBAÇÕES FLORESTAIS

verasantos@apasfloresta.pt

Iremos entrar numa das épocas do ano apropriadas para a plantação de algumas espécies florestais madeireiras. Na principal área de actuação da APAS Floresta a espécie privilegiada para re/arborizações é o Eucalipto. Esta espécie é “famosa” por responder muito bem à adubação, aumentando significativamente a produção de madeira no momento do corte.

Uma correcta mobilização do solo aliada a uma adubação eficaz e adequada ao terreno a intervir, é o ponto de partida para ter um povoamento bem instalado e com bons resultados.

Como nem todos os solos são iguais, e mesmo em áreas muito pequenas é frequente verificarem-se grandes diferenças do tipo de solo e das necessidades nutricionais, é de todo aconselhável fazer uma análise de solos, para saber qual ou quais os adubos que deve aplicar para aumentar a rentabilidade da sua área, devendo este procedimento ser feito durante a fase de preparação do terreno e antes das adubações dos povoamentos.

A APAS Floresta, através do seu serviço de **Adubações Florestais** poderá ajudá-lo a aumentar a rentabilidade do seu povoamento. O preço deste serviço varia conforme o tipo de análise de solo a realizar. A análise sumária para floresta é gratuita para os associados da APAS Floresta, havendo apenas o custo da deslocação do técnico ao local para recolher a amostra. A análise de solos completa para fins florestais, tem um custo máximo de 23€ + IVA e, apresenta dos dados relativos NPK, PH, Carbonatos, Matéria Orgânica, Textura e ainda os nutrientes “Cálcio + Magnésio + Boro”

Este procedimento deve ser feito quer na preparação do terreno para a plantação, quer antes das adubações de manutenção dos povoamentos.

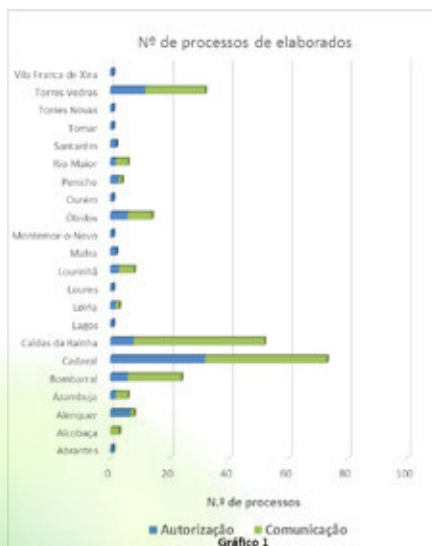
Caso necessite de mais esclarecimentos, contacte a APAS Floresta.

BALANÇO DA APLICAÇÃO DO NOVO REGIME JURÍDICO DAS ACÇÕES DE RE/ARBORIZAÇÃO FLORESTAL EM 2014

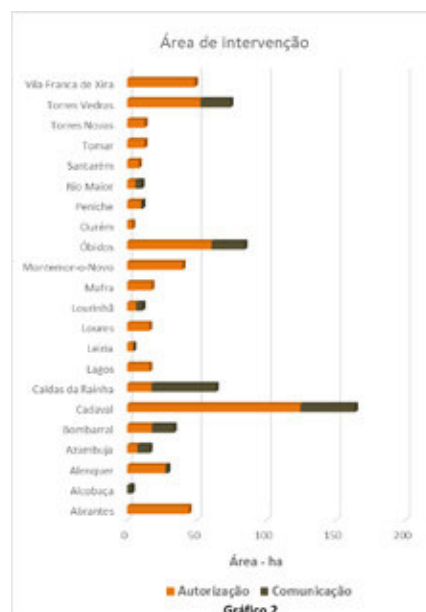
patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Desde a entrada em vigor, em 17 de Outubro de 2013 do regime jurídico aplicável às acções de re/arborização (RJAAR), estabelecido pelo DL n.º 96/2013, de 19 de Julho, a APAS Floresta tem assegurado apoio aos procedimentos de licenciamento junto de diversos proprietários.

Fazendo um balanço da nossa actividade no âmbito dos RJAAR's, os indicadores apurados, no ano 2014 foram os seguintes:



No período indicado a APAS Floresta elaborou um total de 245 processos, dos quais 95 foram autorizações prévias e 150 comunicações prévias. Os concelhos de Cadaval e Caldas da Rainha foram onde predominaram os processos de comunicação, destacando-se o concelho de Cadaval com maior número de autorizações (Gráfico 1).



Os processos elaborados traduziram-se numa área de intervenção de 730,2ha, dos quais 558,9ha foram autorizações prévias e 171,3ha comunicações prévias, destacando-se os concelhos de Cadaval, Óbidos, Torres Vedras e Caldas da Rainha com maior área intervencionada (Gráfico 2).

Da área total intervencionada, o eucalipto é a espécie florestal predominante, tendo sido arborizados 368,3ha e rearbor-

izados 303,2ha com esta espécie, sendo o pinheiro manso, pinheiro bravo, outras resinosas, sobreiros e outras folhosas pouco representativas (Gráfico 3).



SE É PROPRIETÁRIO E/OU PRODUTOR FLORESTAL NÃO DEIXE A SUA FLORESTA POR LIMPAR, POIS É UM BEM PARA SI QUE SE PODE TORNAR RAPIDAMENTE NUM MAL PARA TODOS.

A APAS FLORESTA TEM AO SEU DISPOR 3 EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS COM CAPACIDADE DE DESENVOLVER VÁRIAS ACÇÕES NA FLORESTA, TAIS COMO, LIMPEZAS DE MATOS, SELECÇÕES DE VARAS, DESRAMAÇÕES, DESBASTES, QUEIMA DE SOBRESOBRANTES E QUEIMADAS AUTORIZADAS.



5ª EDIÇÃO DAS CONVERSAS FLORESTAIS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

A 5ª edição das Conversas Florestais decorreu, com grande sucesso, no dia 27 de Novembro de 2014, no espaço da Feira das Adiafas no Cadaval, e foi dedicada ao tema “Os Drones e a Floresta: Presente ou Futuro?”. Para falar sobre o tema convidamos a empresa SKYE-EYE, liderada pelo seu fundador, David Mota, onde apresentou as aplicabilidades desta nova tecnologia como ferramenta de trabalho e apoio ao sector agro-florestal.

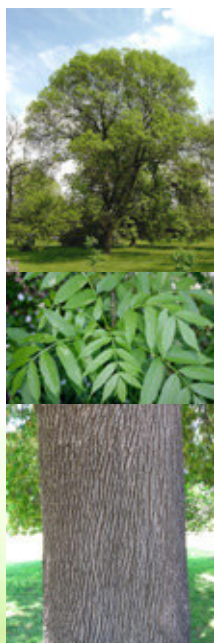
Após a apresentação e do debate que se seguiu com a plateia presente foi feita uma demonstração de voo com o drone da SKYE-EYE.

A APAS Floresta gostaria de agradecer a todos os intervenientes no evento pela disponibilidade demonstrada e em especial à Câmara Municipal do Cadaval, por todo o apoio logístico que nos proporcionou.



CURIOSIDADES SOBRE O FREIXO

paulopinheiro@apasfloresta.pt



Sabia que o freixo-comum (*Fraxinus angustifolia*) é uma angiospérmica dicotiledónea, da família das Oleáceas, a mesma família a que pertencem a oliveira, o ligustro e muitas outras árvores do género *Fraxinus*?

Sabia que o freixo é uma árvore de porte médio que pode atingir cerca de 25 m de altura e tem folha caduca?

Sabia que o freixo aparece numa grande parte da Europa, nomeadamente a Sul e Leste, mas é raro nas zonas quentes do Sul?

Sabia que o freixo é uma árvore que tem clara preferência por solos frescos e profundos e clima sem excesso de calor e secura?

Sabia que o freixo produz uma madeira de muito boa qualidade, que por ser elástica e dura é usada em mobiliário, utensílios de madeira, skis, escadas, etc?

Sabia que as extensas raízes dos freixos contribuem, nas regiões onde há quedas de neve e degelos, para segurarem o solo, dificultando o processo de erosão?

Sabia que no passado, e ainda hoje em muitas zonas, o freixo servia para alimentar o gado com as suas folhas, sobretudo quando outras culturas escasseavam?

Sabia que na medicina popular as folhas e as sementes de freixo curam a gota e o reumatismo, e a casca combate a febre e auxilia a cicatrização de feridas?

Sabia que os criadores que davam folhas de freixo aos seus animais diziam que estes não adoeciam?

Sabia que o freixo mais famoso do país foi um exemplar existente em Trancoso (derrubado em 1941) que no final do século passado era indicado como o maior da Europa e, segundo uma lenda, foi à sua sombra que D. Dinis e o seu séquito aguardaram a chegada de D. Isabel de Aragão?

BALANÇO ACTIVIDADE 4º TRIMESTRE 2014

rutesantos@apasfloresta.pt

Durante o decorrer do 4º Trimestre de 2014 a APAS Floresta destaca as seguintes iniciativas realizadas e/ou onde participou:

- Reunião CT 145 (Gestão Florestal Sustentável) (6 Out. - Lisboa e 17 Out - Constância)
- Reunião Anual de Fornecedores de Materiais Florestais de Reprodução (20 Out. - Lousã)
- Jornadas Técnicas da ANEFA sobre “Os Grandes Desafios do Sector Florestal – Prevenção, Obrigações e Condicionantes das Actividades Florestais” (6 Nov. - Torres Vedras) / “PDR 2014 – 2020 Desafios e Oportunidades” (20 Nov. - Lisboa)
- Auditoria de manutenção do GGFC da APAS Floresta (10 a 14 Nov.)
- Festa das Adiafas e 13.º Festival Nacional do Vinho Leve (22 a 30 Nov. - Cadaval)
- Formação interna a membros e futuros membros do GGFC da APAS Floresta (27 Nov. e 5 Dez)
- 5ª Edição das Conversas Florestais (27 Nov. - Cadaval)
- Reunião da Comissão Distrital DFCI (5 Dez. - Leiria e 11 Dez - Mafra)
- Formação interna sobre o sistema de certificação florestal do Oeste (9 Dez. - Cadaval)
- 1ª fase da auditoria de concessão ao sistema de cert. florestal do Oeste (16 Dez. Arruda Vinhos)
- Assembleia Geral da AFLOeste (19 Dez. - Arruda Vinhos)
- Reuniões das Comissões Municipais de DFCI de Alenquer (22 Dez.) e Bombarral (30 Dez.)

EVENTOS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Formação | Formações Presenciais Sobre Ambiente e Gestão de Recursos Naturais

Janeiro a Novembro, 2015 - AmBioDiv - Valor Natural, Lisboa

Conversas Florestais | A Certificação Regional da Floresta do Oeste - APAS Floresta e AFLOESTE

Data a confirmar - Sede APAS Floresta, Cadaval

Financiado por:



Ficha Técnica:
Propriedade e Edição: APAS Floresta
Coordenação: Equipa Técnica
Gráfico: Renato Menino
Impressão: Grafilpe